

se encontrava sob o quarto das mulheres: afastou uma prancha da paliçada por onde costumava penetrar. Brangia pegou-lhe na mão e conduziu-o à rainha Isolda. De um cesto para recolher as cinzas fez um resguardo para disfarçar a claridade da vela e dissimular os ardores dos amantes. Depois, foi-se deitar, esquecendo-se de fechar a porta do quarto.

[...]

No dia seguinte, Kariado chamou o rei de parte e disse-lhe: "Sire, contam-se na corte, a respeito de Tristão e de Isolda, muitas coisas que não honrariam de modo algum o vosso país e os vossos homens. Advirto-vos para terdes cuidado e refletirdes: estão em jogo o vosso sossego e a vossa honra." Marcos, o mais fiel dos homens e o melhor, Marcos, o simples, espantou-se: recusava-se a obscurecer, fosse com a mais ligeira dúvida, a estrela da sua alegria, Isolda.

[...]

TRISTÃO e Isolda. 2. ed. Tradução de Maria do Anjo Braamcamp Figueiredo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985. p. 59-61.

1. Que características do amor entre Tristão e Isolda o aproximam do amor cortês? E quais o diferenciam?

As características que aproximam o amor de Tristão e Isolda do amor cortês são a dedicação total dos amantes ao ser amado, a união de ambos em um só "corpo e alma" (maneira como eles se sentem). O que os distancia do amor cortês é a possibilidade de realização desse amor, já que não o vivem no plano ideal, mas, sim, encontram-se como amantes, correndo o risco de represálias por parte do rei.

2. Considerando o Período Medieval, época em que se passa a história de Tristão e Isolda, por que o amor de ambos é impossível?

Sendo Isolda uma prometida do rei, não havia como quebrar esse acordo. Não existia a possibilidade de separação, o casamento era uma união indissolúvel, portanto não havia como os amantes se unirem.

3. No trecho lido, que razões são apontadas para a inveja que Kariado sente dos amantes?

O fato de o rei Marcos, tio de Tristão, protegê-lo com mais atenção e mais favores que a outros jovens nobres, como o próprio Kariado.

4. Que argumentos Kariado usa para convencer o rei de que deve tomar uma providência contra os amantes?

O fato de que, se não fizesse nada, sua honra seria ferida e ele ficaria em uma situação ruim perante os súditos de sua corte, podendo ser questionado como líder.

5. Por que o rei resiste a acreditar em Kariado?



O rei está apaixonado por Isolda e não quer pôr em perigo sua alegria conjugal devido a boatos.

paliçada: lugar cercado por estacas, para proteção.
sire: tratamento que se dava aos reis e senhores feudais.



Organize as ideias



 Leia com atenção o trecho do texto “O Feudalismo e o estilo românico”, do historiador da arte húngaro Arnold Hauser, e, depois, escreva um pequeno texto relacionando a sociedade feudal à arte que foi produzida na Idade Média. Use passagens do trecho lido como argumentos para seu texto.  Roteiro para desenvolvimento da atividade.

A mais **peculiar** característica da primitiva economia medieval, e, ao mesmo tempo, o aspecto por que exerce a sua mais profunda influência na cultura intelectual da época, é, indubitavelmente, o fato de que lhe falta todo o estímulo para o aumento da produção, os métodos tradicionais continuam a ser usados e o velho ritmo de produção observado sem qualquer preocupação pelas invenções técnicas e pelo aperfeiçoamento orgânico. Tal como tem sido dito, é uma pura ‘economia limitada’, produzindo somente à medida das necessidades do consumo, e na qual falta toda a ideia de lucro, todo o sentido de cálculo e de especulação, toda a concepção de emprego racional e planejado de forças úteis. A imobilidade das formas de sociedade e a rigidez das barreiras que separam as várias classes estão em perfeito acordo com o tradicionalismo e o irracionalismo dessa economia. As classes que constituem a sociedade são consideradas, não só como tendo o

seu significado **intrínseco** próprio, mas como determinadas por Deus, o que significa ser quase impossível passar de uma classe para outra. Qualquer tentativa para ultrapassar as fronteiras entre as classes equivalia à rebelião do homem contra a vontade divina. Num sistema de sociedade tão inflexível e imóvel a ideia de competição intelectual e a ambição para desenvolver e afirmar a individualidade pessoal própria já não podiam vir à superfície, como o não podia o princípio da competição comercial numa economia sem lucro. Em conformidade com o espírito não dinâmico da economia e com a estrutura estática da sociedade, reina um conservantismo rígido, imóvel e duro, nas ciências, na arte e na literatura da época. A mesma inflexibilidade que liga a economia e a própria sociedade à tradição retarda, igualmente, o desenvolvimento do novo pensamento na ciência e no ensino e impede o aparecimento de novos modos de experiência na arte. [...]

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. Tradução de Walter H. Geenen. 4. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. p. 254.



Hora de estudo

1. Uma das marcas do Trovadorismo é o amor cortês. Assinale as alternativas que contêm procedimentos típicos da cortesia amorosa.
- a) (x) Discrição em relação à amada: o trovador não deve indicar a identidade de sua amada, que pode ser uma mulher comprometida ou casada.
 - b) () Ciúme: o trovador deve demonstrar em seus versos sentimento de posse em relação à mulher, invejando os que estão próximos dela.
 - c) (x) O trovador deve sofrer a coita amorosa, dedicar-se à amada de modo incondicional e fiel.
 - d) () O trovador nunca deve partir para a guerra ou pôr a sua vida em risco, pois deixaria a mulher desamparada.
 - e) () O ambiente em que a mulher vive é campesino, mesmo assim o trovador a trata como uma mulher nobre, que vive no ambiente palaciano.
 - f) (x) O trovador deveria manter, em relação à dama, uma posição de vassalagem amorosa, submetendo-se humildemente a ela.
 - g) (x) Nenhuma riqueza terrena seria tão importante quanto o amor da mulher amada, idealizada como a mais perfeita e pura entre todas.

peculiar: especial, típico de algo.

intrínseco: próprio, essencial, inerente.

2. (IFSP)

Cantiga de Amor

Afonso Fernandes

Senhora minha, desde que vos vi,
lutei para ocultar esta paixão
que me tomou inteiro o coração;
mas não o posso mais e decidi
que saibam todos o meu grande amor,
a tristeza que tenho, a imensa dor
que sofro desde o dia em que vos vi.

Já que assim é, eu venho-vos rogar
que queirais pelo menos consentir
que passe a minha vida a vos servir (...)

(www.caestamosnos.org/efemerides/118. Adaptado)

Uma característica desse fragmento, também presente em outras cantigas de amor do Trovadorismo, é

- a) a certeza de concretização da relação amorosa.
- b) a situação de sofrimento do eu lírico.
- c) a coita de amor sentida pela senhora amada.
- d) a situação de felicidade expressa pelo eu lírico.
- e) o bem-sucedido intercâmbio amoroso entre pessoas de camadas distintas da sociedade.

3. (ESPCEX – AMAN) É correto afirmar sobre o Trovadorismo que

- a) os poemas são produzidos para ser encenados.
- b) as cantigas de escárnio e maldizer têm temáticas amorosas.
- c) nas cantigas de amigo, o eu lírico é sempre feminino.
- d) as cantigas de amigo têm estrutura poética complicada.
- e) as cantigas de amor são de origem nitidamente popular.

4. Os textos a seguir, apesar de serem atuais, dialogam com as cantigas trovadorescas medievais. Associe cada fragmento ao tipo de canção medieval com características semelhantes a ele.

- (1) Cantiga de amor
- (2) Cantiga de amigo
- (3) Cantiga de escárnio
- (4) Cantiga de maldizer

(3)

Neste país de manda-chuvas
cheio de mãos e luvas
tem sempre alguém se dando bem
de São Paulo a Belém

Tom Zé e Ana Carolina, Unimultiplicidade.

(1)

Oh! meu amor!
Viver
É todo sacrificio
Feito em seu nome

Djavan, Pétala.

(4)

Enquanto os homens exercem
Seus podres poderes
Motos e fuscas avançam
Os sinais vermelhos
E perdem os verdes
Somos uns boçais

Podres poderes, Caetano Veloso.

(2)

Se o sonho acabou, não sei, meu amor
Nem quero saber
Só sei que ontem à noite
Sorrindo acordada
Sonhei com você

João Donato e Abel Silva, Simples carinho.

5. Pesquise e registre a seguir pelo menos dois exemplos de letras de canções da MPB que dialogam com as cantigas trovadorescas, indicando, em cada caso, os elementos comuns.

Pessoal.
